

Faculdade Canção Nova

Curso Jornalismo

RODOLFO LUIZ DE PAULA ASSIS

Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro:

UMA REPORTAGEM *LONGFORM*

CACHOEIRA PAULISTA

2023

RODOLFO LUIZ DE PAULA ASSIS

**Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro:
UMA REPORTAGEM *LONGFORM***

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência para
obtenção do grau de Bacharelado em
Jornalismo na Faculdade Canção Nova
sob orientação do Prof. Esp. Mario
Cypriano Sampaio Pinto Junior.

CACHOEIRA PAULISTA

2023

RODOLFO LUIZ DE PAULA ASSIS

Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro
UMA REPORTAGEM LONGFORM

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado como exigência para
obtenção do grau de Bacharelado em
Jornalismo pela Faculdade Canção Nova
sob a orientação do Professor Prof. Esp.
Mario Cypriano Sampaio Pinto Junior

Aprovado em: 08 de dezembro de 2023

Banca Examinadora:

Prof. Esp. Mario Cypriano Sampaio Pinto Junior – Orientador
Faculdade Canção Nova

Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva
Faculdade Canção Nova

Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino
Faculdade Canção Nova

Cachoeira Paulista
2023

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus pais, avós, amigos e a todos que me amam e me apoiaram. Agradeço a todos que me orientaram durante meu estágio na TV Canção Nova, especialmente a equipe do almoxarifado. Uma menção especial ao cinegrafista Leozinho (In Memoriam), que compartilhou comigo seus conhecimentos sobre a arte da cinematografia.

Aos meus sobrinhos Miguel e Breno, que são a minha fortaleza, e ao meu irmão, também merecem um agradecimento especial. A minha amiga Marília Schuh desempenhou um papel crucial na realização deste projeto, assim como todos os meus professores, desde a infância até a universidade.

Uma homenagem especial à minha Tia Júlia (In Memoriam) e ao meu colega de sala, João (In Memoriam).

Odete e Cláudio, é tudo por vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, minha gratidão a Deus por me conceder força e fé durante estes desafiadores 4 anos de faculdade. Minha família, amigos e entes queridos, que estiveram ao meu lado em cada batalha, merecem minha profunda gratidão. Sou grato à diretora Shirleya por sua constante presença e ao Padre Charles por suas orações durante meus momentos de dificuldade nesta longa jornada.

Um agradecimento especial a Marcia, Gabriel, Camila e Patrick, que foram minha motivação na reta final deste projeto. Minhas tias Dora, Bete, Zilda e Maria Angelina, além de todos meus outros tios e tias cujas orações foram uma fonte de força, também merecem minha gratidão.

RESUMO

Esta longform tem como objetivo narrar toda a trajetória da vida e morte do piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna da Silva no telejornalismo. Para o desenvolvimento desta pesquisa, serão analisados alguns materiais veiculados na mídia como: a cobertura da morte transmitida pela detentora das imagens da fórmula 1 no Brasil na época, a TV Globo. A escolha deste tema é devida às suas características próprias de transmissão de informações aos receptores, rica em detalhes e sua abrangência nas informações. Para a elaboração do trabalho, a metodologia comportou pesquisas em sites e livros abordando o tema para fundamentação teórica do trabalho. Para tanto se questiona: qual foi a linguagem usada para as reportagens, a estrutura dos textos e vídeos que a mídia divulgou na época e qual foi a ideia principal que os noticiários deixaram como mensagem após a perda do piloto. Com isso, iremos tentar entender o porquê do Senna ser visto até os dias atuais como um herói do povo brasileiro.

Palavras chaves: herói; Fórmula 1; Piloto; Grande Reportagem; e Longform.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1.OBJETIVOS	9
1.1.2. Objetivo Geral	9
1.1.3. Objetivos Específicos	9
1.1.4. Justificativa	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. COMO SENNA SE TORNOU PILOTO	11
2.1.2. Senna na TV.	13
2.1.3. Ayrton Senna segundo a mídia esportiva	14
2.1.4. Reportagem do Globo Repórter (1988) sobre Ayrton Senna	15
2.1.5. A morte do herói.	18
2.1.6. Webjornalismo.	19
2.1.7.Uma reportagem Longform.	20
3.DESCRICÃO DO PRODUTO	22
4. PRÉ-PRODUÇÃO	23
4.1. PRODUÇÃO	24
4.1.2. Pós - Produção	27
4.1.3. Sinopse	27
4.1.4. Público alvo	28
5. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO	29
6. ROTEIRO	30
7. ORÇAMENTO	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	37

1. INTRODUÇÃO

Este estudo acadêmico é baseado em relatos da cobertura da morte do piloto de fórmula 1 Ayrton Senna, além de contar também como foi o início de sua trajetória nas pistas e também como é visto o legado deixado por Senna após 29 anos de sua morte. Com isso, a grande reportagem longform acaba enriquecendo todo o conteúdo citado com vídeos, fotos, áudios e relatos de pessoas que viveram aquele primeiro de maio de 1994, além de fãs e jornalistas que não tiveram a chance de ver o Ayrton correr, mas admiram toda sua trajetória.

A mídia tem papel importante na divulgação para criar um ídolo e, como emissora de maior audiência no país, a Rede Globo detinha os direitos de transmissão da fórmula 1, levando o brasileiro a se apaixonar por essa modalidade de esporte, ajudando a consolidar o mito Ayrton Senna.

Por si só, Senna já era um ídolo do meio automobilístico, mas o trabalho de marketing da referida emissora sobre o piloto, sobretudo após sua morte, o tornou um mito, um herói nacional, humanizado que fala a mesma língua do povo.

Visando abordar a problemática sobre quais são os desafios relacionados à necessidade que as pessoas e a mídia têm de um ídolo, esse trabalho justifica-se ao apresentar o principal destaque no meio jornalístico foi a notícia do acidente e morte do piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna, algumas chamadas dentro do telejornal “Jornal Nacional” foram mais contundentes nas histórias e no processo da narratologia para contar características e destacar a vida de Senna, noticiando de diversas maneiras o ocorrido, por vezes um tom mais emocional, sem deixar de ser informativo, outras com a exaltação dos feitos do Senna e sentimento de perda que sua morte deixou.

Para a elaboração do trabalho, a metodologia adotada envolve a análise de material de arquivo, principalmente vídeos disponíveis online, que reproduzem a cobertura televisiva do acidente e morte de Ayrton Senna. Essa grande reportagem leva em consideração elementos como linguagem, estrutura narrativa, uso de recursos visuais e auditivos.

1.1.OBJETIVOS

1.1.2 Objetivo Geral

Produzir uma grande reportagem *longform* sobre a cobertura da morte do piloto de fórmula 1, Ayrton Senna.

1.1.3 Objetivos Específicos

- Narrar a trajetória do piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna e a cobertura jornalística realizada sobre a sua morte.
- Entender a relevância que o piloto tinha no país;
- Colher relatos sobre a importância de Ayrton na sociedade e também no esporte e seu legado.

1.1.4 Justificativa

Ao analisar o meio esportivo, torna-se claro que o piloto Ayrton Senna tem um papel significativo no mundo dos esportes e na sociedade. Este trabalho é relevante, pois oferece uma nova perspectiva para contar a história de uma figura histórica do Brasil, o patrono do esporte brasileiro. Com a ajuda de especialistas, fãs do piloto, documentos e imagens históricas, este trabalho busca resgatar curiosidades e apresentar à população de todas as idades a cobertura histórica sobre a morte do piloto.

O jornalismo tem a função de relatar e manter viva a história, e no esporte isso é algo ainda mais relevante. Os diversos aspectos presentes no esporte, mostrando as diferentes maneiras de contar uma história unindo a isso, no meio acadêmico, pode explorar outras plataformas de forma a ampliar o conhecimento do usuário leitor, buscando meios mais dinâmicos e atrativos para o público jovem.

Por fim, a temática se une à identificação e respeito do autor do trabalho com Ayrton e ao seu legado no mundo esportivo. Como resultado, surge o desejo de produzir um trabalho dedicado a todos que acompanharam ou têm curiosidade de saber quem foi Senna.

Considerando os aspectos observados, é importante destacar e resgatar a importância do jornalismo ao retratar grandes acontecimentos da história, para que todos possam conhecer quem foi Ayrton Senna

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COMO SENNA SE TORNOU PILOTO

Foi no kart que vieram as primeiras conquistas: em 1974 e 1976, venceu o Campeonato Paulista de Kart; em 1978, 1979 e 1980, vieram os títulos do Campeonato Brasileiro de Kart; e, em 1977 e 1980, Senna foi campeão sul-americano. (SCHUH, 2021).

Neste meio-tempo, o piloto brasileiro já competia no Campeonato Mundial de Kart, na Ásia e Europa, entre os anos de 1978 e 1982. Depois do kart, Senna passou pela Fórmula Ford 1600, na Inglaterra, e, de volta ao Brasil e após algum tempo fora do automobilismo por falta de apoio financeiro de patrocinadores – o qual Senna contava em sua temporada na Inglaterra –, pela Fórmula Ford 2000 (HELAL, 1998).

Campeão das duas categorias, Ayrton iniciou sua jornada na Fórmula 3, que, na época, era a porta de entrada para a Fórmula 1 (hoje, é a Fórmula 2 que reúne a maioria dos futuros pilotos de F1 (SCARDUELLI, 1995).

Na Fórmula 3, tornou-se campeão do título de 1983. Durante este período, realizou alguns testes de Fórmula 1 com os carros das equipes Williams e McLaren, as melhores da categoria na época, mas não foi como piloto de nenhuma destas equipes que estreou na F1. Foi como piloto da equipe Toleman – afinal, era arriscado, para grandes equipes, apostar em jovens pilotos que, em 25 de março de 1984, Ayrton Senna correu pela primeira vez na Fórmula 1, no Grande Prêmio do Brasil, realizado no extinto circuito de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Em sua primeira temporada na Fórmula 1, Ayrton Senna terminou o campeonato em nono colocado. Isto acarretou, de certa forma, que no ano seguinte o piloto brasileiro deixasse a equipe Toleman e integrasse a equipe Lotus, da qual fez parte por três anos. (SCHUH,2021).

Foi com a equipe Lotus, aliás, que Senna conquistou sua primeira vitória na Fórmula 1: em 21 de abril de 1985, no Grande Prêmio de Portugal. Foi o sucesso na Lotus, sendo quarto colocado no mundial nos dois primeiros anos e terceiro no último, que garantiu a vaga de Senna na equipe McLaren. E foi na McLaren que a história de Ayrton Senna, como é conhecida até os dias de hoje, foi escrita, desde a

rivalidade com o companheiro de equipe e, naquele momento, bicampeão mundial Alain Prost (que mais tarde mudou de equipe, indo para a Ferrari), passando pelas vitórias na chuva – que consagraram o piloto até os três títulos mundiais conquistados pelo brasileiro, nos anos de 1988, 1990 e 1991.(SCHUH,2021).

2.1.2. Senna na TV.

Toda a trajetória do piloto foi transmitida pela Rede Globo, detentora dos direitos de transmissão da Fórmula 1 no Brasil, por isso os materiais disponíveis na internet como vídeos, depoimentos e entrevistas pertenciam aos programas e quadros da emissora.

Falar de Ayrton Senna e toda a sua vida profissional é impossível não citar a emissora que acompanhou toda trajetória do piloto brasileiro com mais títulos até hoje. Todas as corridas que Ayrton participou, foram transmitidas pela emissora, suas entrevistas e participações em outros programas também eram de propriedade da Rede Globo.

Ayrton Senna é o mito do automobilismo mundial, ele se tornou ídolo depois que a emissora disponibilizou as histórias pessoais do piloto, trazendo um pouco de drama e destacando em sua programação toda a carreira e trajetória, sua vida pessoal foi marcada por relacionamentos de ex-funcionárias e funcionárias da Rede Globo, o que favoreceu ainda mais (PEREIRA, 2008).

Todas as corridas em que Senna disputava, era nítida a torcida da Rede Globo para ele. Com um bom corredor na temporada, a rede televisiva alcançava bons índices de audiência nas corridas de fórmula 1. Vários destaques durante a semana nos jornais e programas esportivos preparavam os brasileiros para mais um fim de semana de muita emoção, e as narrações eram cheias de drama na expectativa do piloto conseguir mais títulos e se tornar o melhor piloto do mundo.

No dia do acidente pôde perceber muita comoção por parte dos profissionais que narravam aquela corrida e a torcida para que Ayrton sobrevivesse àquele episódio. Feito este, que rendeu muitas histórias e até hoje podem ser contados nos mais diversos formatos de reportagens graças ao enorme acervo de conteúdos da época que foram disponibilizados como vídeos, fotos, áudios de pilotos e também de jornalistas que conviveram com Ayrton. (BACCIN, 2015).

2.1.3. Ayrton Senna segundo a mídia

O tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna morreu no dia primeiro de maio de 1994 durante o grande prêmio de San Marino, realizado no autódromo de Ímola, na Itália. Senna perdeu o controle do carro, que se chocou violentamente contra o muro a 300Km/h, na saída da curva Tamburello. (ZAHAR, 2004, p.254).

O acidente foi acompanhado ao vivo, pois o repórter Roberto Cabrini estava no autódromo e coube-lhe a tarefa de anunciar a morte do piloto às 13:40hrs para os telespectadores. Foram essas suas palavras "eu sabia que era como anunciar a morte de um parente próximo de cada brasileiro". Pedro Bial, ao vivo, imagens exclusivas feitas no box da Williams, antes da corrida. No texto o repórter dizia: "como todo piloto Ayrton sempre cumpria um ritual antes da corrida, mas ficou contemplando o carro mais tempo que de costume" (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

O então presidente do Brasil, Itamar Franco, se empenhou pessoalmente para facilitar o traslado do corpo do piloto, decretando luto oficial de três dias e ponto facultativo nas repartições públicas no dia 5 de maio, dia do enterro no cemitério do Morumbi. O corpo chegou a São Paulo e foi levado para a Assembleia Legislativa, cujo cortejo foi acompanhado pelos repórteres Caco Barcellos e Glória Maria. No Jornal Nacional daquela noite, Carlos Nascimento ancorou o Jornal Nacional direto da Assembleia Legislativa de São Paulo e, em sua homenagem, foi exibido um VT de Milton Nascimento com a música predileta de Ayrton, "Canção da América". Com a narração de William Bonner, no dia 5 de maio a Rede Globo transmitiu ao vivo a cerimônia do enterro. (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

No Jornal Nacional da mesma noite, Carlos Nascimento, apresentou ao vivo do autódromo de Interlagos onde Senna ganhou os GPs de 1991 e 1993 encerrando o Jornal Nacional dizendo: " "aqui Senna não apenas correu, foi campeão" (ZAHAR, 2004, p. 257).

2.1.4. Reportagem do Globo Repórter (1988) sobre Ayrton Senna

A reportagem, exibida pelo programa Globo Repórter, na TV Globo, no ano de 1988, conta a história de Ayrton Senna, seu ingresso no automobilismo, sua infância e sua intimidade, além de exibir, também, os feitos realizados naquele ano em que a produção ia ao ar. 1988 foi efetivamente seu primeiro ano de glória na Fórmula 1, o que lhe rendeu a conquista do primeiro título mundial. (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Dentro do contexto midiático, esta reportagem é significativa para a construção da imagem de herói do piloto de F1, pois foi exibida em horário nobre (sexta-feira à noite), em um programa semanal, que era apresentado por Sérgio Chapelin, jornalista de renome, na televisão, meio de comunicação de maior alcance de público do período e, primordialmente, na TV Globo, emissora com maior índice de audiência da época. (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Este, aliás, é o primeiro fator de importância identificado na construção da imagem de herói de Ayrton Senna: a emissora e o meio nos quais a reportagem foi exibida. Tendo em vista que, conforme Lins (1995), a televisão desempenhava, à época, um papel de mestre da significação – nomeando, criando e até mesmo às vezes matando personagens –, e que a mídia hipnotizava o país e ditava a moral brasileira, percebe-se que houve, portanto, influência considerável deste meio de comunicação no processo de desenvolvimento da imagem de Senna como herói nacional.

A primeira aparição de Ayrton na reportagem, para entrevista com o então repórter Galvão Bueno, também é outro fator que contribui para a humanização do personagem: ele aparece ao ser convocado/chamado por Galvão Bueno; no contexto narrativo, ao dizer que é “o próprio Senna” quem vai explicar a situação à qual se referem no momento, Galvão aproxima o objeto de admiração – ou seja, a figura admirada, o ídolo amado e o também ser humano Ayrton Senna – do público que, de sua casa, assiste à interação entre os dois. Causa comoção, sentimento de pertencimento, de tornar pessoal, de aproximação, de humanização, e isto é justamente o que afirma Barbosa (2013), quando ressalta que o ato de receber as imagens pela televisão – ou seja, dentro de suas próprias casas, na intimidade do lar – é precisamente o que induz o telespectador a este ideal de familiaridade reafirma tal sensação de aproximação e identificação com seus ídolos.

Além disso, a seguir, a reportagem volta o foco para a intimidade do piloto e direciona as imagens para momentos inéditos de Ayrton Senna em férias com os amigos e de seu apartamento em Mônaco – o principado francês onde vivia na época (e ainda o fazem hoje a grande maioria de pilotos de Fórmula 1). Ao apresentar o espaço pessoal do ídolo aos fãs, e aproximar o telespectador – o fã – do seu objeto de admiração e cobiça – através da mídia –, a humanização do personagem ocorre de forma natural: isto faz do ídolo um conhecido, alguém próximo; e do herói, um ser humano de carne e 49 osso, alguém alcançável. Além disto, o fato de a reportagem ser transmitida de forma tão hegemônica – no meio de comunicação de maior alcance (televisão) e na emissora com maior audiência (Globo) (para se ter uma ideia, em 1987, um ano antes da exibição da reportagem do Globo Repórter, a TV Globo já abrangia 98% de todo o território nacional (BARBOSA, 2013) – amplia, significativamente, as proporções com que esta imagem de Ayrton Senna – ídolo, herói e humano – chegue à maioria das residências e alcance o grande público da época. Enquanto isso, no decorrer da produção vai sendo narrada a história de Ayrton Senna – pessoa e profissional do automobilismo.

Novamente a humanização do personagem se faz presente e atua de forma a aproximar a figura de apreço – agora também como um ser humano admirado – dos fãs que assim assistem a reportagem do Globo Repórter. Aliás, esta transformação de ídolo em pessoa admirada, fonte de estima e afeição, é um processo que caracteriza o conceito de símbolo, o qual pode ser definido, segundo Moser (2014), como uma manifestação dos desejos mais profundos de uma determinada sociedade e, portanto, uma representação dos ideais humanos deste povo. Desta forma – considerando a significação de Moser (2014) sobre símbolo dentro de um determinado contexto social, histórico e cultural, e sua expressão de identidade –, ao narrar as conquistas e decepções de Ayrton, na vida e na carreira; ao apresentar números e estatísticas que compõem o atleta; e ao exibir imagens destes momentos específicos, a reportagem apresenta o sucesso do ídolo, característica que compõe a jornada do herói (CAMPBELL, 1995) e, desta forma, constrói a narrativa da jornada do mesmo. No geral, o tom da narrativa, tanto do apresentador e narrador Sérgio Chapelin quanto dos repórteres Galvão Bueno e Reginaldo Leme, é sempre de glamourização e espetacularização do personagem, de exaltação e

enaltecimento, visto que, neste caso, Ayrton apresenta-se como objeto de admiração e cobiça (LINS, 1995).

A narração propriamente dita, a mensagem – quando transmissora destes sentimentos de valorização, simpatia e respeito, e, tendo como receptores milhares de telespectadores em todo o Brasil reafirmam, consideravelmente, Ayrton Senna como um ídolo, um herói, um mito, uma figura inigualável; mais ainda quando comparada a outros personagens, estes também do automobilismo, considerados “comuns”, como eram os casos de Emerson Fittipaldi e Alain Prost, dois excelentes pilotos de F1, um deles inclusive também brasileiros, mas que, apesar de seus feitos, não foram elevados à categoria de herói. Aliás, este tom de predileção e valorização do personagem contribui para a construção da imagem espetacularizada e heróica do piloto Ayrton Senna, visto que perdura até os dias atuais, tendo sido transmitida de geração para geração, inclusive após a morte do ídolo e atleta. Ainda hoje, tantos anos depois, quando se fala de Ayrton Senna, principalmente de seus feitos pilotando um carro de Fórmula 1 na chuva, o que inclusive é enaltecido na reportagem –, se vivencia este sentimento de estar se falando e se lembrando de um personagem inigualável, de um piloto incomparável e de um ser humano, portanto, único. Um ídolo. Um herói. Sérgio Chapelin é o apresentador do programa e narrador da reportagem e isto também contribui para a afirmação de Ayrton Senna como um personagem fonte de imensa admiração e cobiça do público em geral.

A narração de Chapelin reafirma Senna como um fenômeno, através da exposição e apresentação de dados e estatísticos, como, por exemplo, o momento em que o jornalista cita uma pesquisa realizada em âmbito nacional indicando que 70% dos brasileiros considera o piloto – isso, em 1988 – o maior esportista da história do país. Aliás, no contexto histórico, esta falta de ídolos em outras categorias esportivas no país, e inclusive o momento político e social que o Brasil vivia naquele período, recém-saído do Regime Militar, também foram fatores fundamentais para a concretização de Ayrton Senna como um fenômeno e um ídolo quase unânime entre a população da época. Outro ponto importante abordado na reportagem do Globo Repórter foi a narrativa de Ayrton Senna como um ser humano, como qualquer outra pessoa. (SCHUH, 2021).

2.1.5. A morte do herói

Como piloto da equipe inglesa Williams, Ayrton Senna tinha tudo para ser campeão mundial novamente: o melhor carro do grid, dedicação, esforço, patrocínios, fãs e muito mais. No entanto, em 1º de maio de 1994, em seu primeiro ano pela nova equipe, a carreira do histórico piloto brasileiro foi encerrada de forma abrupta e trágica: no acidente que aconteceu no circuito de Ímola, na Itália.

Após a morte de Ayrton, sua irmã Viviane Senna, realizou um dos maiores sonhos de Ayrton, o Instituto Ayrton Senna, uma instituição sem fins lucrativos que tem o intuito de ajudar no ensino e formação de crianças e jovens por todo o país. (FROISSART, 2014, p.74).

Ao longo de sua carreira nas pistas, conforme apresenta Scardueli (1995, p. 111), Ayrton Senna foi personagem de TV; e a tela da televisão era o “elo de ligação” do piloto com seus fãs. Assim como toda sua vida como piloto de Fórmula 1 foi televisionada, sua morte, indicada pelo autor como “comoção nacional” (SCARDUELLI, 1995, p. 19), também virou espetáculo televisivo.

A morte de Senna foi de repercussão mundial de máxima importância. [...] foram credenciados mais de dois mil jornalistas do Brasil e do exterior para trabalhar na Assembleia Legislativa – local onde foi velado o corpo do piloto. (SCHUH, 2021).

Com o enorme movimento da mídia televisiva, o mundo inteiro acompanhou a comoção que se ocorria no Brasil com a morte de Senna. Após 29 anos do acontecimento, por conta de todo repertório midiático que é possível se acessar nos dias atuais, uma longform que conta a trajetória de um ícone das pistas se torna algo prazeroso de ser acessado através de um simples aparelho com rede de internet. (BACCIN, 2015).

2.1.6. Webjornalismo

O jornalismo online tem se tornado cada vez mais predominante na era digital. Com a ascensão da internet e das tecnologias digitais, as notícias agora são consumidas principalmente através de plataformas online. (BARBOSA, 2013).

Uma das principais características do jornalismo online é a capacidade de fornecer notícias em tempo real. Isso significa que os leitores podem obter atualizações instantâneas sobre eventos à medida que acontecem, em vez de esperar pela próxima edição impressa. Além disso, o jornalismo online permite uma maior interatividade, com os leitores podendo comentar e compartilhar notícias, bem como participar de pesquisas e discussões. “As tentativas de atender aos interesses individuais dos leitores são uma preocupação antiga que antecede a popularização do uso da internet” (MIELNICZUK, 2004, p.12).

Outra vantagem significativa do jornalismo online é a capacidade de utilizar multimídia. Os artigos online podem incluir vídeos, áudios, infográficos e links para conteúdo relacionado, proporcionando uma experiência de leitura mais rica e envolvente. (MIELNICZUK, 2004).

No entanto, o jornalismo online também apresenta desafios. A proliferação de notícias falsas e a desinformação são questões sérias na era digital. Além disso, a monetização de notícias online continua sendo um desafio, com muitas organizações de notícias lutando para encontrar modelos de negócios sustentáveis. “Ao mesmo tempo, o contato com os jornalistas contribuirá para a fidelização do público, o objetivo máximo de qualquer empresa de comunicação social” (BARBOSA, 2001, p.6).

Em resumo, o jornalismo online transformou a maneira como consumimos notícias, oferecendo atualizações em tempo real e uma experiência de leitura interativa e multimídia. No entanto, também apresenta novos desafios que a indústria do jornalismo deve enfrentar. (BARBOSA, 2013).

2.1.7.Uma reportagem Longform

O jornalismo longform é uma forma de jornalismo que se caracteriza por peças de conteúdo mais longas do que as notícias típicas e que se aprofundam em detalhes sobre um assunto específico. Este formato permite aos jornalistas explorar um tópico em profundidade, fornecendo contexto, análise e uma variedade de perspectivas. (BACCIN,2015).

O jornalismo longform é frequentemente associado a reportagens investigativas, perfis detalhados e artigos de opinião. Ele permite que os jornalistas passem um tempo significativo pesquisando, entrevistando e escrevendo sobre um tópico, resultando em uma peça de conteúdo que oferece uma visão completa e matizada.(BACCIN,2015).

Com o advento da internet e das plataformas digitais, o jornalismo longform encontrou um novo meio. Embora o espaço para conteúdo longform possa ser limitado em jornais e revistas impressas devido a restrições de custo e espaço, a internet oferece um espaço quase ilimitado para conteúdo longform. (BACCIN, 2015).

Além disso, as plataformas digitais permitem o uso de multimídia - como vídeos, áudios e infográficos - para complementar e enriquecer o conteúdo longform. Isso pode ajudar a criar uma experiência de leitura mais envolvente e imersiva.(MIELNICZUK, 2004).

No entanto, o jornalismo longform também apresenta desafios. Ele requer um investimento significativo de tempo e recursos, e pode ser difícil de monetizar em um ambiente digital onde o conteúdo gratuito é a norma. Além disso, manter a atenção do leitor ao longo de uma peça longa pode ser um desafio em uma era de atenção fragmentada.“As narrativas jornalísticas recontam e criam novos sentidos na narração, logo, os jornalistas narram as experiências do homem no mundo. Narrar é sempre produzir uma nova experiência” (BACCIN, 2015, p.2).

Em resumo, o jornalismo longform representa uma forma valiosa de jornalismo que permite uma exploração profunda e detalhada de tópicos. Embora apresente desafios, também oferece oportunidades únicas para contar histórias ricas e envolventes.(BACCIN,2015).

3. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O trabalho “Cobertura do Jornal Nacional na morte de Ayrton Senna” é uma Grande Reportagem longform que procura passar aos leitores a cobertura e como foi construída a imagem do mito dedicada a Ayrton Senna. Esse produto possui três páginas, sendo três textos, além de fotos, áudios e vídeos.

A Grande Reportagem destaca as peculiaridades do Jornalismo Digital, fundamentado na narrativa da História Oral. Todos os textos elaborados têm como alicerce registros históricos, artigos acadêmicos, reportagens de época e conteúdo disponível na internet.

As reportagens narram a trajetória do piloto, a memória do tricampeão mundial. O conteúdo é direcionado para todas as idades, especialmente para aqueles que podem não conhecer em profundidade o legado e a cobertura do Jornal Nacional na construção do mito sobre o piloto. O primeiro texto descreve o início da carreira de Senna, além de abordar a entrada do corredor na Fórmula 1, bem como as primeiras impressões históricas que o piloto causou.

O segundo texto destaca a cobertura do Jornal Nacional, enfocando as particularidades que o telejornal adotou para comunicar a morte do piloto ao país. Em seguida, retrata a comoção nacional e mundial diante da notícia.

O terceiro texto relata brevemente como Ayrton Senna continua sendo admirado na sociedade e no esporte até os dias atuais.

A música que compõe a vinheta de abertura dos vídeos, editados no programa Adobe *Premiere*, é de domínio público e está disponível na biblioteca do YouTube. As imagens foram obtidas da internet. A diagramação da longform foi realizada pelo programador Gabriel Oliveira, que utilizou a plataforma Vercel para o deploy do site, aproveitando a integração contínua oferecida pela Vercel para facilitar o processo de atualização. As cores predominantes da página são azuis, que remetem à equipe Williams Racing, equipe na qual Ayrton Senna estava quando faleceu.

A Longform “Cobertura do Jornal Nacional na morte de Ayrton Senna” tem como objetivo preservar a memória da cobertura jornalística e também do piloto. O conteúdo ganha novas possibilidades a partir de plataformas contemporâneas que destacam parte da história e de seu legado.

4. PRÉ-PRODUÇÃO

A escolha do tema teve início graças à enorme afinidade do autor com o assunto, tendo em vista que desde pequeno seu pai lhe contava histórias ligadas a Fórmula 1, com um foco em especial ao piloto já falecido, Ayrton Senna Da Silva.

Dada a grande publicidade, mesmo após 29 anos de sua morte, que o nome de Ayrton Senna carrega, foi possível rascunhar em papel algumas ideias que poderiam ser levadas em consideração a fim que se tornassem um trabalho acadêmico. Foram elas: A grande curiosidade dos fãs mais novos de esporte em relação a seus feitos, o poder da mídia que o faz ser lembrado até os dias atuais, além do grande apreço dos mais velhos pelo tricampeão mundial de Fórmula 1.

Ao fim de 2022, um ano antes do início do projeto, vieram as primeiras ideias de fontes ligadas ao Instituto Ayrton Senna na cidade de São Paulo, com pessoas que tinham ou em algum momento já tiveram acesso à instituição, além do contato direto com funcionários do prédio.

Após reuniões particulares com a Profa. Me. Adriana Ferreira Da Silva, mas especificamente nos dias 13 de Maio e 4 de Abril, foi criada a possibilidade de uma Longform, de modo em que jovens estudantes de jornalismo, fãs ou até mesmo curiosos do meio esportivo pudessem relembrar ou até mesmo descobrir quem foi Ayrton Senna.

Para a Pré Banca foram estudados artigos de revistas sobre o Ayrton e também vídeos de jornais da época, com isso, o tema do trabalho acabou se voltando para a cobertura dos jornais da época com o acontecido, ganhando o título de “ Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro”. A partir do dia 1 de Junho foi iniciada a forma de apresentação para com a banca.

Durante a Pré Banca, composta pela Profa.Dra.Karla Magalhães e também pelo Prof.Me.Raphael Leal De Oliveira Sanches, no dia 19 de Junho a ideia ganhou forma e foi levada adiante, seguida pela aprovação da banca. Com isso, o cronograma prático passou a ser desenvolvido com as devidas orientações específicas.

4.1. PRODUÇÃO

Com a aprovação da banca, o projeto Longform teve seus primeiros passos após o Prof.Esp.Mario Cypriano Sampaio Pinto Junior ter sido selecionado como orientador do projeto pela coordenação de Jornalismo, iniciando assim uma série de reuniões voltadas a orientação do projeto todas as terças feiras às 17h40min.

Na primeira orientação, foram colocados à mesa todos os nomes de entrevistados cujo idealizador do projeto tinha o desejo que participassem. 4 dos nomes foram selecionados e na tarde do dia 15 de Agosto, a Longform teve seus primeiros passos iniciados após junto do orientador, ser decidido que o trabalho seria dividido em 3 abas: Os passos iniciais do corredor, relatos contados pela mídia após sua morte e a herança de sua trajetória para o presente.

O primeiro capítulo aborda os passos iniciais de Ayrton Senna rumo à fama na Fórmula 1. Desde seu nascimento em 1960 em São Paulo, Brasil, durante um período crucial na história do país, até seus primeiros anos no kart, Senna demonstrou excepcional talento e paixão por automobilismo. O artigo detalha o crescimento no kartismo, com títulos notáveis e sua transição para as competições de Fórmula 1

O segundo capítulo, por sua vez, aborda o tema central deste trabalho, a cobertura da mídia da rede televisiva detentora das imagens da fórmula 1 no Brasil em relação à morte de Ayrton Senna, destacando a complexa relação entre jornalismo e emoção. Explora como eventos trágicos, como a morte do piloto em 1994, despertam emoções genuínas nos jornalistas, apesar da busca pela objetividade.

Por fim, o terceiro artigo destaca a continuidade da influência de Ayrton Senna nos dias atuais e explora a herança deixada por sua trajetória. Além do enfoque esportivo, o texto aborda o legado filantrópico, homenagens e trabalhos que continuam sendo feitos com a marca Senna, destacando projetos e causas apoiados pelo piloto.

Graças a familiaridade do aluno com o tema, todos os entrevistados, constituídos por uma criança fã do ayrton, alguém que pertencesse ao círculo familiar de Senna e

dois jornalistas esportivos, tiveram início ao processo de criação das perguntas destinadas a cada um deles, além do primeiro contato via Whatsapp com os devidos nomes.

No dia 23 de Agosto o primeiro entrevistado, denominado “Canal do Gu “ cujo principal conteúdo é um Pai que ensina seu filho ainda criança sobre histórias antigas de Fórmula 1 e obviamente, sobre Ayrton Senna, foi realizada após uma simples conversa por Whatsapp, onde o entrevistado enviou vídeos como forma de resposta para perguntas ao qual lhe foram destinadas.

Logo após, no dia 27 do mesmo mês, Rodrigo França, funcionário do Instituto Ayrton Senna e apresentador do programa Gazeta Esportiva na TV Gazeta, cuja função é falar sobre automobilismo em um dos blocos do programa, foi quem deixou o trabalho ainda mais com cara de Ayrton Senna e indicando alguns passos que poderiam ser seguidos adiante com o projeto, após uma entrevista Ping - Pong através da chamada de vídeo do Whatsapp.

Emílio Camanzi e Marília Schuh, ambos jornalistas esportivos, com a diferença de que Emílio já teve a oportunidade de conduzir um programa voltado ao automobilístico no canal do SBT, tinham sido programados para serem os últimos entrevistados do projeto. Emilio cedeu uma entrevista no dia 16 de Setembro enquanto Marília foi a entrevistada do dia 1 de Outubro. Ambas entrevistas foram realizadas por ligação.

Já com o cronograma encerrado em relação aos entrevistados, no dia 24 de Outubro, às 17:50 da tarde, durante uma das últimas orientações, foi levantada a possibilidade de conseguir o contato de um dos maiores nomes do jornalismo esportivo brasileiro, cujo profissional teria atuado diretamente na cobertura da morte de Ayrton, foi colocada em questão como um “ sonho “ possível para a complementação do projeto.

No dia 27 de Outubro, o então narrador do SBT, Cleber Machado, que em 1994 era repórter do grupo Globo, cedeu uma entrevista super produtiva via Google Meet sobre o tema do trabalho, isso um dia antes do mesmo narrar a final da Copa Sul Americana de futebol no Uruguai.

Após todas as entrevistas terem sido concluídas, as orientações se voltaram para a finalização do texto que complementaria as respostas dos entrevistados na Longform, além das fotos da trajetória de Senna e também fontes da cor azul, cuja

cor faz referência ao carro da Williams, última equipe de Ayrton, que complementariam o site, ao qual foi finalizada na orientação do dia 14 de Outubro.

O projeto foi construído pelo programador Gabriel Oliveira, que utilizou HTML para marcação, CSS para estilização, JavaScript para funcionalidades dinâmicas, e Bootstrap como framework para o design responsivo. Para garantir o controle de versão do código-fonte, foi implementado o sistema de versionamento com Git em conjunto com o GitHub. Quanto à hospedagem, optou-se pela plataforma Vercel para realizar o deploy do site, aproveitando a integração contínua oferecida pela Vercel para facilitar o processo de atualização. O site está atualmente disponível em <https://longform-ayrton-senna.vercel.app/>.

4.1.2. Pós - produção

Com o término da Longform e apenas algumas correções ortográficas no relatório, do dia 30 de Novembro até 6 de Dezembro o autor se dedicou para a apresentação do projeto para a Banca no dia 8 de Dezembro. Banca que foi conduzida pelo Prof Esp.Mário Cypriano Sampaio Pinto Junior, Profa.Me.Adriana Ferreira Da Silva e Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino.

4.1.3. Sinopse

Se você quer conhecer melhor a história de um dos maiores pilotos da Fórmula 1, você está no lugar certo.

A reportagem especial " Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro" propõe uma viagem de volta a 1994, mostrando a trajetória de Senna e a cobertura do trágico acidente que o levou à morte. Vamos juntos explorar mais sobre o sucesso de Ayrton, a cobertura jornalística na época das homenagens que Senna recebeu desde o seu falecimento.

Relembre momentos importantes dessa vitoriosa trajetória de vida e também das conquistas do patrono do esporte brasileiro.

4.1.4. Público alvo

A *grande reportagem* “Ayrton Senna da Silva, um herói brasileiro” destina-se a uma ampla audiência, incluindo entusiastas da Fórmula 1, estudantes, pesquisadores e profissionais ligados ao mundo do esporte e do jornalismo. Além disso, é direcionado a fãs de Ayrton Senna, assim como ao público nascido após sua morte, oferecendo uma oportunidade de descobrir a trajetória do piloto que marcou a história do país.

A abordagem abrangente deste trabalho não se limita apenas à figura de Ayrton Senna, mas também explora como sua história foi retratada por um dos principais veículos de comunicação do Brasil, tornando-o atrativo para uma variedade de interesses e preferências.

5. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

Publicação em revista ou programas especializados em esportes;

Colaboração com plataformas de *streaming*;

Parceria com escolas, universidades e institutos sociais;

6. ROTEIRO

01	<p>Entrevistado: Canal do Gu Data: 23/08/2023 Horário: 14:27 Local: Aplicativo Whatsapp Assunto: Passar adiante a história do Ayrton para seu filho;</p>	<p>Influenciar o pequeno Gustavo: *Contar para o menino qual era a sensação de acompanhar o Ayrton. *Ouvir do Gu o que ele sente em relação ao Senna.</p>
02	<p>Entrevistado: Rodrigo França Data: 27/08/2023 Horário: 18:00 Local: Whatsapp Assuntos: Como o Ayrton é visto até os dias atuais ?; Importância do Instituto Ayrton Senna Valores que Ayrton acreditava e seguia</p>	<p>Influência do Ayrton nos dias atuais: *Valores do piloto *Instituto Ayrton Senna .</p>
03	<p>Entrevistado: Emílio Camanzi Data: 16/09/2023 Horário: 16h08min Local: Ligação via Whatsapp Assuntos: A perda de um ídolo para o povo brasileiro;</p>	<p>A idolatria que o mundo do automobilismo tem com Ayrton: *A perda de um ídolo para a população de seu país.</p>

	<p>O respeito que Ayrton adquiriu no mundo do automobilismo;</p> <p>A falta de um ídolo para a TV brasileira;</p>	<p>*A lacuna deixada de um ídolo para o povo através da TV.</p>
04	<p>Entrevistado: Marília Schuh</p> <p>Data: 01/10/2023</p> <p>Horário: 16:30</p> <p>Local :Ligação via Whatsapp.</p> <p>Assuntos:</p> <p>Como é possível idolatrar alguém que você sequer viu em ação ?</p> <p>Entrevistado: Cleber Machado</p> <p>Data:27/10/2023</p> <p>Horário: 16:30</p> <p>Local: Google Meet</p>	<p>* Idolatrar alguém que não foi da sua época e sentir a perda de um ídolo até os dias atuais</p> <p>* Como foi acompanhar a repercussão da morte de Senna através da imprensa</p>
05	<p>Assuntos:</p> <p>Cobertura da morte de Senna</p> <p>Carinho e admiração pelo piloto que se estendem até os dias atuais.</p>	<p>* História de carinho que se estendem e continuam vivas para futuras gerações</p>

7. ORÇAMENTO

Descrição:	Valor:
Adesivo Pen Card:	R\$: 30
Correção Ortográfica:	R\$: 100, 00
Encadernação Capa Dura:	R\$: 30, 00
Impressão:	R\$: 40, 00
Livro (1 unidade):	R\$: 30, 00
<i>Pen Card</i>	R\$: 30, 00
Programação	R\$: 200,00
Total:	R\$: 460,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema geral deste trabalho propôs a criação de uma grande reportagem multimídia que faz memória ao piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna Da Silva, através de relatos da mídia televisiva após sua morte no ano de 1994. Sendo considerado um dos, ou se não o maior piloto que já existiu, seus feitos dentro e fora das pistas continuam vivos no mundo esportivo mesmo após 29 anos de sua perda.

Ao perceber a quantidade e também a qualidade de todo conteúdo que poderia ser utilizado no projeto, a longform foi vista como o melhor formato para realização do produto, aproveitando os recursos multimídia que a era digital possui.

Os princípios emergiram das avaliações do Jornalismo Digital, uma vez que a prevalência do uso da internet facilita o acesso imediato a blogs, sites, redes sociais e outras plataformas de streaming. O profissional de imprensa que emprega a tecnologia com o objetivo de criar conteúdos envolventes e interagir com o leitor, faz do Jornalismo Digital uma tendência, pois aproxima o público do processo de criação de conteúdo através da interatividade, conceitos explicados pelo Webjornalismo e pela Convergência Midiática..

Com o crescimento e modernização do mercado, é preciso que os meios de comunicação busquem se modernizar, visando atrair audiência em um mercado competitivo. As possibilidades de ações na plataforma online ajudam, por exemplo, a recordar a história do piloto e também da cobertura de sua morte no formato longform, fazendo com que possa haver o interesse dos mais jovens ou então de pessoas que desconhecem a história de Senna.

Sendo assim, a escrita acompanhada de conteúdos audiovisuais acaba servindo de fonte de informação aos leitores sobre algo marcante. Esse projeto buscou trazer parte da história de Ayrton e como foi a repercussão de sua morte através do principal jornal da Rede Globo de televisão, por meio de uma reportagem longform, formato ao qual foi possível armazenar conteúdos e utilizar recursos gráficos bem elaborados ao relembrar a morte do piloto.

Conseguindo cumprir com os objetivos propostos no trabalho, o formato do projeto acabou permitindo serem lembradas algumas das histórias referentes ao Ayrton enquanto era possível produzir novas experiências.

Durante o processo de criação foi possível se deparar com personagens que contribuíram diretamente na missão de reviver algo que já tenha acontecido há quase 30 anos.

Esse trabalho pode informar mantendo preservar todos os acontecimentos e as datas de todo o ocorrido. Além de recursos gráficos que o meio digital dispõe, entrevistas com especialistas, fãs e funcionários do Instituto Ayrton Senna puderam ser realizadas para acrescentar dinamismo à leitura, se unindo com com imagens, áudios e vídeos que ilustram a narrativa.

É válido reforçar que o tema desse projeto se justifica a partir dos novos formatos de lembrar a história patrona do esporte brasileiro. Com isso, o Jornalismo exerce a função de expandir as informações ao leitor como maneira de lembrar e manter viva a memória do piloto perante as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- BACCIN, Alciane. A narrativa hipermídia longform no jornalismo contemporâneo. In: SBPJor, 4, 2015, 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. UFMS; Campo Grande, MS. Disponível em: <https://www.academia.edu/36559919/A_narrativa_hiperm%C3%ADdia_longform_no_jornalismo_contempor%C3%A2neo>. Acesso em: 21 jun. 2023
- BARBOSA, Marialva. **História da comunicação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- CAMPBELL, Joseph. **O poder do mito**. São Paulo: Palas Athena, 1990.
- CHRISTOFOLETTI, R. **Ética no jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.
- FISCHER, Mary Clare. **Longform**: means more than just a lot of words. American Journalism Review, Maryland, 17 dez. 2013. Disponível em: <http://migre.me/pFBUv>.
- GLOBO REPÓRTER – **O campeão título Ayrton Senna 1988**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ijCeHwOLLvg>> Acesso em: 12 Dez.2023
- HELAL, R. Mídia, construção da derrota e o mito do herói. Motus Corporis. V. 5, n. 2, pg. 141- 55, 1998.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4 ed. São Paulo: Manole, 2009.
- LINS, Daniel Soares. Ayrton Senna: a imolação de um deus vivo. Fortaleza: Edições UF, 1995.
- MEMÓRIA GLOBO. **Jornal Nacional**: a notícia faz história. Rio de Janeiro : Jorge Zahar editor, 2004.
- MIELNICZUK, Luciana. Webjornalismo de Terceira Geração: continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido pela Web. In: Intercom, 2004. XXII encontro dos núcleos de pesquisa da intercom. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/33239839420892013900619660266793099419.pdf>> f> Acesso em: 12 Dez. 2023
- MOSER, Frei. A importância dos símbolos na vida e na cultura dos povos. Notícias Canção Nova, 2014. Disponível em: <<https://noticias.cancaonova.com/brasil/a-importancia-dos-simbolos-na-vida-e-na-cultura-dos-povos/>> . Acesso em: 21 Jun. 2023

PEREIRA, Wellington. **A mídia e a construção do cotidiano: uma epistemologia do social midiático**. In: CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luiz Gonzaga (Orgs.). Observatórios de mídia: olhares da cidadania. São Paulo: PAULUS, 2008.

SCARDUELLI, Paulo. **Ayrton Senna**: herói da mídia. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCHUH, Marília. A construção do herói Ayrton Senna retratado pela televisão brasileira durante sua carreira. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3147/1/Mar%c3%adlia%20Schuh.pdf> Acesso em: 12 Dez. 2023.

SCHNEIDER, D.N. et al., **Ponta Grossa e Morretes**: Os Novos Livros do Grupo Foca Foto. Disponível em http://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2016/anais2016/1215-4554-1-LE-mod.pdf Acesso em: 18 Out. 23

_____. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus Editorial, 2000.

ANEXOS

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade.

Nome: *Marília Schuh*
 Nacionalidade: *Brasileira*
 Estado Civil: *Solteira*
 Profissão: *Jornalista*
 RG nº: *8113263472*
 CPF nº: *014.934.580-79*
 Residente e domiciliado: *Rio Grande do Sul*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, SEM que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pereira Filho, 150 - Cachoeira Paulista - SP - 13.430-000
 Telefone: (13) 3361-2441 / 3361-2905
 E-mail: fundacao@cancao.org.br
 Fundação Canção Nova

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 23 de novembro de 2023.

Marília Schuh
Autorizante

.Marília Schuh



AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: RAFAEL GONÇALVES MILANTONI - (AUTORIZO GUSTAVO YUJI MILANTONI)

Nacionalidade: BRASILEIRA

Estado Civil: CASADO

Profissão: SUPERVISOR DE TECNOLOGIA

RG nº: 29 326 733 - 6

CPF nº: 303 619 088 06

Residente e domiciliado: ROD. DOM PAULO ROLIM LOUREIRO 5000, VILA MORDES, MOGI DAS CRUZES

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

DOCUMENTÁRIO - Ayrton Senna

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroatável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 22 de NOVEMBRO de 2023.

RAFAEL GONÇALVES MILANTONI
Autorizante

FACULDADE

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *EMILIO CAMANZI*

Nacionalidade: *ITALIANA*

Estado Civil: *CASADO*

Profissão: *JORNALISTA*

RG n°: *W471516-4*

CPF n°: *031.817.668-87*

Residente e domiciliado: *AVENIDA CANALESE, 359 - VILA AIPINA - NOVA LIMA-MG*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Prato Filho, Vila Cachoeira - Cachoeira Paulista - SP - 12.930-000
 Telefone: (12) 3166-2441 / 3166-2400
 E-mail: faleconosco@fnj.org.br
 @fnjorg.br



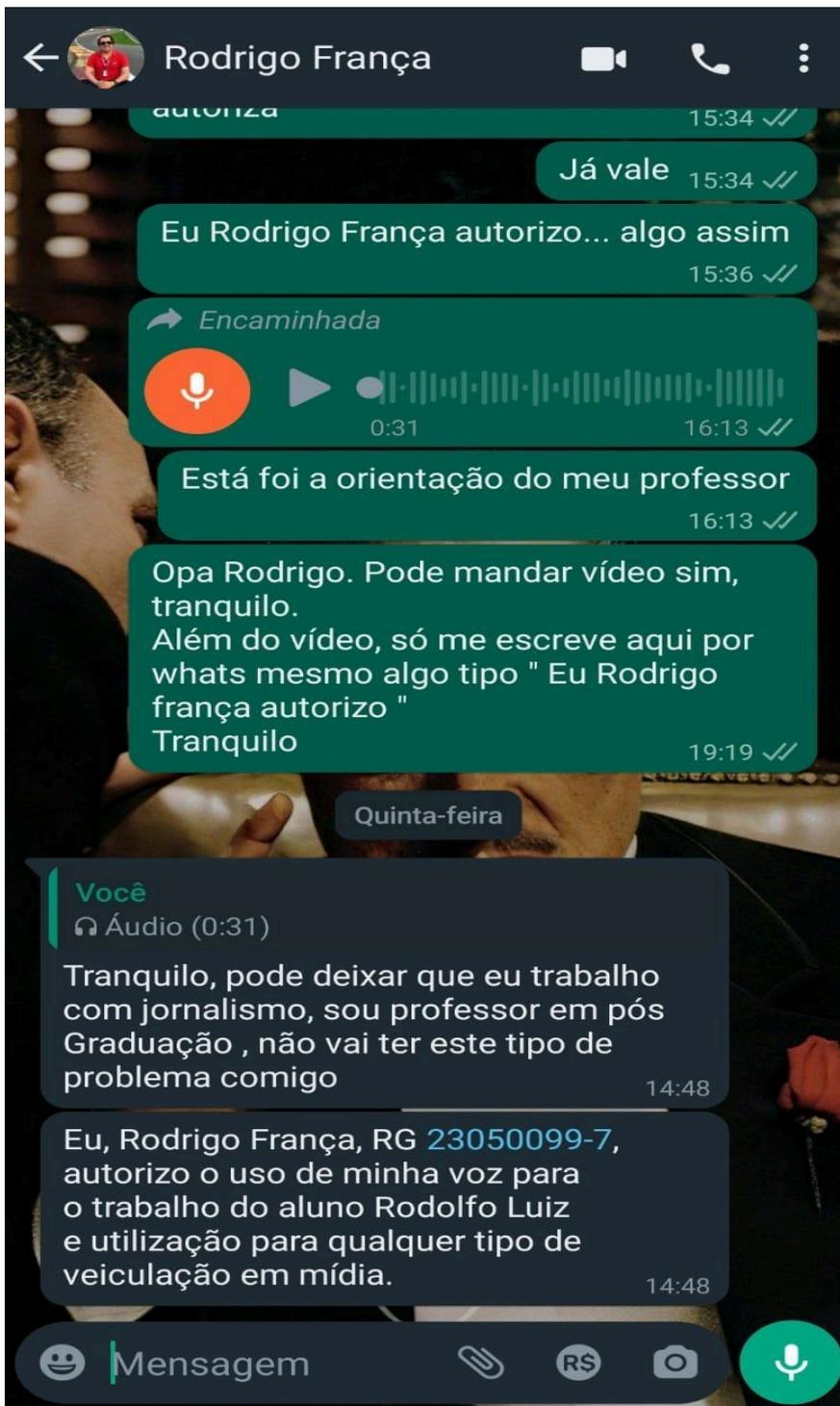
Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroatável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 05 de Novembro de 2023.

Emílio Camanzi
 Autorizante

Emílio Camanzi



Rodrigo França

APÊNDICES

Redator/Pauteiro/Produtor/Repórter: Rodolfo Luiz De Paula Assis	Orientador: Prof. Esp. Mario Cypriano
Data: 23/08/2023	Entrevistado: Canal Do Gu

Assunto: A influência do pai em ensinar para o filho quem foi Ayrton Senna

Sinopse:

Para abordar este tópico, é necessário fazer um recorte histórico e concentrar-se nos eventos e personagens mais significativos. Começamos em 1984, com o início da carreira de Ayrton Senna na Fórmula 1, quando ele ainda não havia se estabelecido como um ídolo entre os brasileiros.

Foi após a conquista do seu primeiro título que Ayrton iniciou sua trajetória como um ícone das pistas, atraindo uma legião de fãs em todo o mundo.

Com sua morte prematura em 1994, muitos pais, fãs do esporte ou não, passaram a ensinar às novas gerações sobre quem foi Ayrton Senna. Isso despertou a curiosidade no coração de várias crianças que não tiveram a oportunidade de ver Ayrton correr

Encaminhamento:

Para ajudar a contar um pouco sobre o ensinamento de um pai para com o filho, teremos dois convidados:

Rafael Gonçalves, youtuber e fã de Ayrton, e seu filho Gustavo que mesmo sem ter visto os feitos de Senna nas pistas, demonstra um grande carinho pelo corredor através das histórias contadas por seu pai.

Fontes e Sugestões de perguntas:

Os horários marcados com as fontes e as sugestões de temas e perguntas estão no roteiro.

Ayrton Senna

Redator/Pauteiro/Produtor/Repórter: Rodolfo Luiz De Paula Assis	Orientador: Mario Cypriano
Data: 27/08/2023	Entrevistados: Rodrigo França

Assunto: Como seria Ayrton nos dias atuais, a importância do Instituto Ayrton Senna e os valores que o piloto seguia e acreditava..

Sinopse:

Mesmo após quase 30 anos de sua morte, o jornalista da TV Gazeta, Rodrigo França, nos relata como o nome de Ayrton ainda desperta curiosidade entre os entusiastas das corridas e até mesmo entre os cidadãos comuns.

Ele também menciona a instituição que leva o nome de Ayrton, que atua de forma independente, sem ajuda do governo, para ensinar crianças e jovens de todas as idades a ler e escrever.

Por fim, encerramos a conversa destacando alguns dos valores pessoais de Ayrton que podem servir de inspiração nos dias atuais e até para as novas gerações, como cidadãos exemplares.

Encaminhamento:

Nesta matéria, contamos com a presença especial do jornalista Rodrigo França, que trabalha no Instituto Ayrton Senna, mais especificamente na Senna TV, além de ser apresentador da TV Gazeta em um dos blocos do programa “Gazeta Esportiva”.

Devido às suas viagens de trabalho para cobrir a Fórmula 1 ao redor do mundo, Rodrigo nos conta sobre a influência que Senna ainda exerce nos dias atuais. Ele é um exemplo para a sociedade, com sua determinação pela vitória, que pode ser aplicada em qualquer situação do dia a dia. Além disso, destaca a importância da educação na sociedade, que é o principal objetivo do Instituto Ayrton Senna, que atende crianças e jovens em todo o Brasil.

Fontes e Sugestões de perguntas:

Os horários marcados com as fontes e as sugestões de temas e perguntas estão no roteiro.

Ayrton Senna

Redator/Pauteiro/Produtor/Repórter: Rodolfo Luiz De Paula Assis	Orientador: Prof. Esp. Mario Cypriano
Data: 16/09/2023	Entrevistados: Emílio Camanzi.

Assunto: A idolatria dos fãs de todo o mundo por Senna e como foi a perda de um ídolo aqui no Brasil.

Sinopse:

Para termos uma noção de como Ayrton Senna era querido também fora do país, basta observarmos a admiração dos japoneses pelo piloto. Ele é visto como um herói que correu com o motor Honda, de fabricação japonesa, durante seus anos de glória na McLaren.

Emílio Camanzi, jornalista na área automobilística Isso nos dá uma ideia de como Senna era amado, um amor que era ainda mais intenso aqui no Brasil. Após sua morte, milhares de brasileiros foram às ruas para homenagear a passagem do corpo de bombeiros que carregava o caixão de Ayrton.

Esse gesto ficou marcado e, de certa forma, transcende até os dias atuais quando o piloto é citado em alguma matéria jornalística ou lembrado em programas de TV, filmes, séries ou até mesmo músicas.

Ayrton Senna, um nome que é admirado em todo o mundo.

Encaminhamento:

Em um país onde a maioria dos ídolos é do meio esportivo, a morte de um dos maiores pilotos, se não o maior de todos os tempos, causou um enorme impacto na televisão brasileira. Além disso, deixou um vazio no papel de “ídolo” na mídia, um vazio que até hoje não foi preenchido da mesma forma que Ayrton ocupava.

Esse fato também pode ser observado fora do país. O heptacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton, sempre expressou claramente sua admiração e amor pelo brasileiro, evidenciando a força que a imagem de Senna ainda possui, mesmo após 29 anos de sua morte.

Fontes e Sugestões de perguntas:

Os horários marcados com as fontes e as sugestões de temas e perguntas estão no roteiro.

Ayrton Senna

Redator/Pauteiro/Produtor/Repórter: Rodolfo Luiz De Paula Assis	Orientador: Prof. Esp. Mario Cypriano
Data: 01/10/2023	Entrevistado: Marília Schuh

Assunto: A influência de Senna e a forma como que um piloto já falecido pode continuar sendo considerado ídolo para uma geração que não teve a chance de vê-lo correr.

Sinopse:

.Para compreender a contínua admiração por Senna, basta observar a jornalista Marília Schuh, do sul do país, que cresceu ouvindo histórias sobre o piloto contadas por seus pais. Agora, aos 26 anos, Marília compartilha um pouco de sua experiência de sentir uma certa melancolia por não ter tido a oportunidade de ver seu ídolo em ação nas pistas. Ela também nos ajuda a entender por que ele é considerado uma unanimidade, mesmo para as gerações mais jovens, como ela própria.

Encaminhamento:

Marília, uma jovem jornalista, nutre uma profunda admiração por uma figura que nunca teve a chance de ver correr na Fórmula 1. Apesar de sua pouca idade, ela compartilha conosco sua conexão com a imagem de Senna e a tristeza que sente ao saber que nunca poderá contar aos seus filhos que acordou de madrugada para torcer por Ayrton nas pistas ao redor do mundo..

Fontes e Sugestões de perguntas:

Os horários marcados com as fontes e as sugestões de temas e perguntas estão no roteiro.

Ayrton Senna

Redator/Pauteiro/Produtor/Repórter: Rodolfo Luiz De Paula Assis	Orientador: Prof. Esp. Mario Cypriano
Data: 27/10/2023	Entrevistado: Cleber Machado

Assunto: Como foi a experiência de acompanhar a morte de Ayrton estando na posição de jornalista ?

Sinopse:

No ano de 1994, o então jovem jornalista do grupo Globo, Cléber Machado, foi um dos entre vários profissionais que em algum momento teve de ir para o ar e falar sobre o ocorrido durante aquela fatídica semana da morte de Ayrton Senna.

Durante a entrevista ele ainda revela como foi acompanhar tal notícia estando ao lado da mídia, além de falar sobre quão forte foi o impacto de sua perda, já que até os dias atuais a morte de Senna ainda é lembrada.

Encaminhamento:

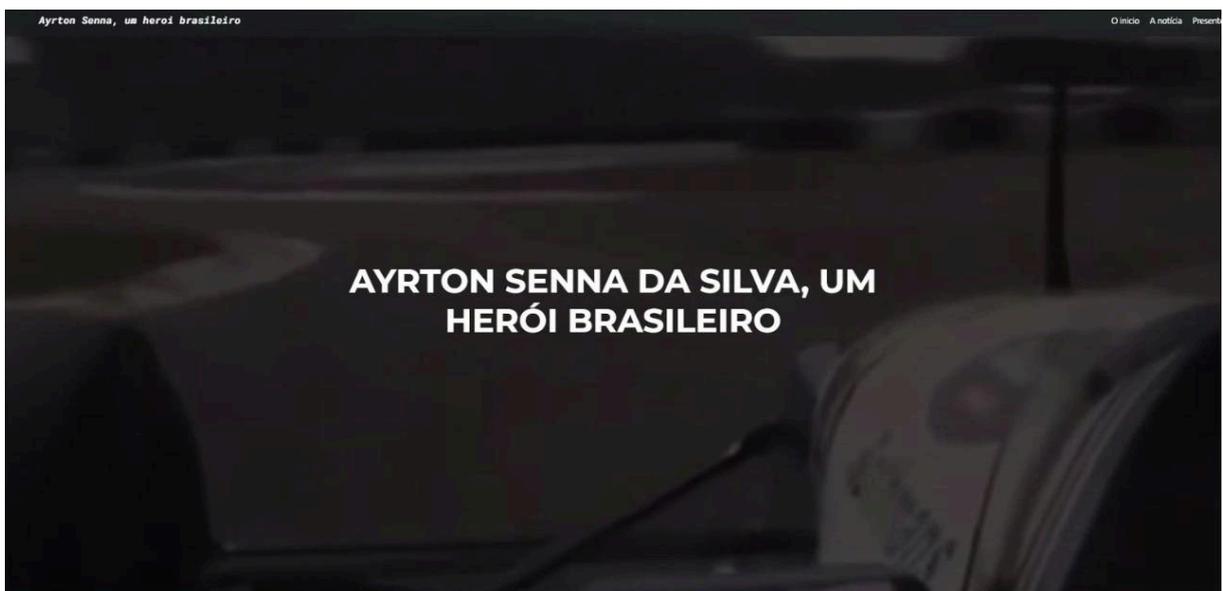
Durante aquela primeira semana de Maio de 1994, a mídia televisiva não falava em outro assunto a não ser a perda do Tricampeão Mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna. Em sua experiência como repórter na época, o narrador que atualmente trabalha na emissora SBT, nos conta como foi para ele acompanhar toda a movimentação da cobertura jornalística, além de deixar claro o quão marcante foi a da perda do piloto, já que até os dias atuais se é lembrada quando o assunto é falar sobre Ayrton Senna.

Fontes e Sugestões de perguntas:

Os horários marcados com as fontes e as sugestões de temas e perguntas estão no roteiro.



Adesivo do Pen Card.



Boneco / Capa da Longform.